



# KENSHU-IN ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP  
ANO XXV - Nº 77 - 4º TRIM./2009 - www.abjica.org.br



Os 25 anos da ABJICA



Tachibana recebe título de Doutor Honoris Causa



II Encontro Latino Americano de Associações dos Bolsistas JICA

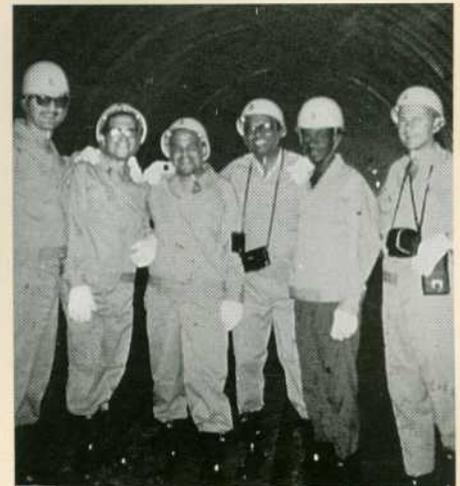


**METROCHEM**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE RASTREABILIDADE  
EM EDIÇÕES LABORATORIAIS E CADEIAS PRODUTIVAS

V Metrochen



Workshop sobre Controle de Enchentes



Depoimento de Bolsista

## Editorial

Esta edição do boletim Kenshu-in da ABJICA-SP, será a última edição impressa a ser enviada aos associados. A partir do próximo número, faremos apenas a edição digital, que estará à disposição dos associados, bolsistas e interessados em geral, no site [WWW.ABJICA.ORG.BR](http://WWW.ABJICA.ORG.BR). Assim, a Associação está se adaptando às novas regras e às novas mídias, economizando papel, colaborando com a natureza. Nesta edição, relatamos os eventos acontecidos como o II Encontro Latino americano e do Caribe das Associações de bolsistas, em Bogotá – Colômbia;

o VMETROCHEM – Congresso Internacional sobre Rastreabilidade em Medições Laboratoriais e Cadeias de Produtivas, em São Paulo; o Workshop Brasil-Japão sobre controle de enchentes em São Paulo, com a participação de especialistas japoneses. Na agenda, estamos trabalhando na organização de eventos como Seminário da Polpa da Juçara – a ser realizado em Registro – SP, no período de 08 a 10 de novembro de 2010; e a I Semana de Osteoporose, na Faculdade de Odontologia da USP, no período de 27 a 29 de setembro de 2010. O título de Doutor Honoris Causa recebido pelo presidente Tachibana, da Yokohama

National Univesity e mais um depoimento de bolsista, relatando experiências vividas no Japão, durante o curso da JICA. Continuamos com o nosso propósito de levar aos bolsistas da JICA, todas as informações sobre a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, assim como os eventos organizados pela Associação e pela JICA no Brasil. Lembramos que a ABJICA-SP realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA – São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2729 – 6º andar. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

## Visite o site da ABJICA

Acessando – [WWW.ABJICA.ORG.BR](http://WWW.ABJICA.ORG.BR) - você conhecerá as atividades da Associação e os assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Poderá ainda consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, eventos

realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Estamos atualizando constantemente o site. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos.

## Plano de Trabalho para o Exercício de 2010

- Eventos Comemorativos dos 25 anos da ABJICA-SP
- Bosque da Diversidade – continuação do projeto com novas adesões e plantios de mais árvores.
- I Semana de Osteoporose – Faculdade de Odontologia da USP.
- 13º Festival do Japão.
- Segunda Geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação.
- Workshop: A Metrologia nas Técnicas Químicas e Analíticas – demandas e tendências.
- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu.
- Seminário Polpa da Juçara.
- Simpósio sobre Hanseníase.
- Programa de Parceria para Projetos Comunitários da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU.
- 8º CICAM – Congresso de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais.
- Reunião anual dos bolsistas e jantar de confraternização.

## Cursos Oferecidos

Confira os cursos oferecidos pela JICA no Japão aos brasileiros para este ano, nas áreas de meio ambiente, informática, saúde, educação, segurança, entre outros, para o ano de 2010, no site [WWW.JICA.ORG.BR](http://WWW.JICA.ORG.BR)

## Anuidade 2010

Estamos enviando boleto para pagamento da anuidade para os bolsistas da JICA, para o exercício de 2010.

A Associação dos Bolsistas JICA em São Paulo – ABJICA-SP, foi fundada em 04 de maio de 1984, com objetivo de congregar os profissionais especializados que participaram de treinamento no Japão, com bolsa concedida pela JICA, através do Acordo de Cooperação Técnica Internacional entre o Japão e o Brasil.

Os profissionais especializados tem a oportunidade de divulgar e transferir os conhecimentos adquiridos, fazer novos contatos profissionais, participar de seminários, novos cursos, eventos sócio-culturais e integração com outros bolsistas para continuidade do intercâmbio com o Japão.

Para o custeio destas atividades, é importante a contribuição no valor de R\$ 70,00, concedendo-se desconto de R\$ 5,00 para pagamento efetuado até julho de 2010.

## Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA – Japan International Cooperation Agency – São Paulo ([www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)). Endereço para correspondência – ABJICA – SP – Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2729 - 6º andar – CEP 01401.000 – São Paulo – SP – Tel. (11) 3251.2655 - fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1ª Secretária: Liria Hiromi Okuda; 2ª Secretária: Yasko Kodama; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame. Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi e Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Katsumi Doi, Toshimichi Chisaka, Harumi Harashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, Jose Ignácio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamento: Agropecuária: Guenji Yamazoe – suplente: Nilse Kazue Yokomizo Shimura; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Felipe Francisco de Souza – Suplente: José Ignácio Sequeira de Almeida; Informática: Maria Luiza Costa Pascale – Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita – Suplente: Daniel Todtmann Montandon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura – suplente: Helena Yukari Adachi; Segurança: Jose Kiyoshi Taniguchi. Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 2.000 exemplares.

# Reunião Anual dos Bolsistas 2009

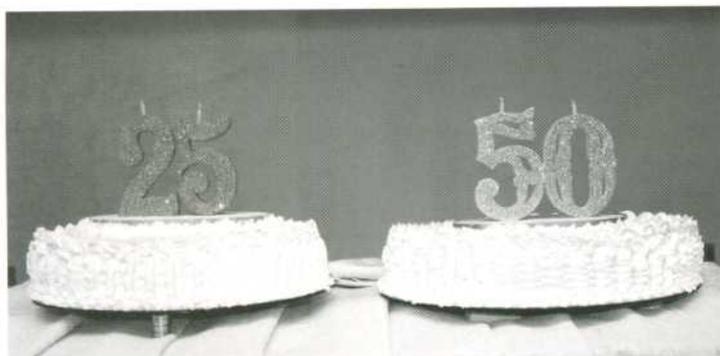
Aconteceu no dia 05 de dezembro de 2009, a **Reunião Anual dos Bolsistas JICA** e o jantar de confraternização, com a comemoração dos **25 anos da ABJICA** e o **50º aniversário da cooperação Brasil – Japão**, da JICA.

Com a presença do Cônsul Geral do Japão em São Paulo – Kazuaki Obe, do Diretor da JICA São Paulo – Tochimichi Chisaka, do presidente da ABJICA-SP – Toshi-ichi Tachibana, do presidente do Conselho Deliberativo do Bunkyo – Kokey Uehara, do presidente da SBPN – Sussumu Niyama, entre outros, o evento teve apresentação sobre as atividades da JICA, suas missões, fusão com o JBIC, escritórios no Japão (17) e no exterior (96), a cooperação com o Brasil que se iniciou em 1959 com o envio do primeiro perito, e que está completando 50 anos; os 39 cursos de TCTP realizados desde 1985 – 12 executados no ano de 2009; além do projeto com a Polícia Militar – Koban, que já conta com 250 bases comunitárias no estado de São Paulo. O presidente Tachibana apresentou as principais atividades da ABJICA no ano, como o Projeto Casa do Idoso em São Caetano do Sul, o Prêmio de Cooperação Técnica e Seminário de apresentação dos vencedores, Campanha de Prevenção do Glaucoma, Densitometria óssea na Odontologia, 7º CICAM, Bosque da Diversidade e Arboreto, Seminário de Instrumentos Urbanísticos e projetos futuros da Associação, além do relatório financeiro do ano.

O kampaï foi feito pelo Cônsul Geral Kazuaki Obe, e foram cortados o bolo comemorativo dos 25 anos da ABJICA e o de 50 anos da JICA no Brasil. Após, o tradicional jantar de confraternização com cardápio oriental, karaokê e distribuição de brinde para os presentes.



Chisaka - diretor da JICA/SP, Kazuaki Obe - Cônsul Geral do Japão em São Paulo, e Tachibana abrem a reunião.



25 anos da ABJICA e 50 anos de cooperação JICA/Brasil.



Karaokê.

## II Encontro Latino Americano e do Caribe das Associações de bolsistas JICA.



Primeira Sessão Plenária

Ocorrido em Bogotá – Colômbia, no período de 18 a 20 de março de 2010, com a participação do presidente da ABJICA-SP – Toshi-ichi Tachibana e presidentes de Associações de Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, além de representantes da JICA. O Encontro, parte das comemorações dos 30 anos da JICA na Colômbia, teve objetivo de incentivar a integração regional e incrementar o desenvolvimento entre as

associações latino americanas e do Caribe, revisão do esquema da Cooperação Sul-Sul na modalidade triangular e concretizar o intercâmbio de experiências e capacidades entre os países participantes; definir o papel das associações no esquema da Cooperação Sul-Sul; apresentar os projetos exitosos de Cooperação com a JICA nos últimos 10 anos para conhecer a oferta de cooperação e demanda de assistência técnica como base para o intercâmbio de experiências entre os países; aprovar e implementar o modelo

proposto para a base de dados da rede de bolsistas do Japão; elaborar e aprovar estatutos da Federação Latino americana e do Caribe das Associações de Bolsistas do Japão; eleger o primeiro Comitê Executivo da Federação; definir a sede do III Encontro Latino americano e do Caribe das Associações de bolsistas. Foi decidido que a sede do III Encontro será no Peru, onde serão aprovados os estatutos da Federação e a adoção de plano de ação com as prioridades para a cooperação entre as associações.

## *Presidente Tachibana recebe título de Doutor Honoris Causa na Yokohama National University do Japão.*



Recebendo a condecoração na Yokohama National University

No dia 22 do mês de maio de 2010, o presidente da ABJICA-SP – Toshi-ichi Tachibana, esteve no Japão, para receber o título de Doutor Honoris Causa, concedido pela Yokohama National University. Tachibana é Engenheiro Naval, Professor Doutor visitante da Universidade Federal do Pará, e da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

O título se deve aos seus contactos com a Universidade Japonesa desde que retornou do curso de pós graduação do Japão, há 38 anos. Neste intervalo enviou 80 alunos da nossa Universidade de São Paulo, e destes 60 são da Escola Politécnica da USP, dos quais 30 terminaram o doutorado no Japão, e 10 são professores da Escola Politécnica da USP, e outros 56 são professores de outras Universidades.

Ainda através da JICA - Japan International Cooperation Agency enviou ao Japão cerca de duas centenas de pessoas para treinamento em cursos especializados nas mais diversas áreas de conhecimento. Por fim participou de diversas missões de Cooperação da JICA, na América Latina e África de países de língua portuguesa.

**Yokohama National University**

confers upon

**Toshi-ichi Tachibana**

of Federative Republic of Brazil

the degree of

**Doctor Honoris Causa**

of Yokohama National University

in recognition of his outstanding

contributions to academic and

cultural development

at Yokohama National University.

May 22, 2010

## *V Metrochem*

### *Congresso Internacional sobre rastreabilidade em medições laboratoriais e cadeias produtivas.*

O “V METROCHEM – Congresso Internacional sobre Rastreabilidade em Medições Laboratoriais e Cadeias de Produtivas” realizado de 11 a 13 de novembro de 2009, em São Paulo, Brasil, a maior cidade da América do Sul, com uma população de 20 milhões de habitantes e um PIB de aproximadamente 500 bilhões de dólares, sendo também o centro mais industrializado do Brasil. Suas indústrias são altamente dependentes de sólidos procedimentos de rastreabilidade, tanto

em termos de medições químicas como em certificação de origem de produtos consumidos pela população.

Esse congresso foi uma excelente oportunidade para que representantes de diversos setores industriais, órgãos normativos, setor acadêmico, governos e profissionais individuais pudessem atualizar seus conhecimentos relacionados com os assuntos tratados em painéis e sessões técnicas deste evento. O

congresso teve dois focos primordiais: (I) rastreabilidade para medições de laboratório com ênfase em métodos de referência, materiais de referências certificados e métodos e requisitos para a obtenção de resultados laboratoriais confiáveis que possam ser comparados no tempo e no espaço, e (II) rastreabilidade de cadeias produtivas, focalizando as indústrias de alimentos, bebidas, pesca e do setor químico. Evento patrocinado pela Rede Metrológica do Estado de São Paulo (REMESP), pelo Instituto

de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN-SP) e pela CITAC – International Cooperation on Traceability in Analytical Chemistry (Cooperação Internacional em Rastreabilidade em Química Analítica). Contou com a participação de mais de cento e cinquenta (150) profissionais interessados em atualizar seus conhecimentos técnicos, incluindo dez reconhecidos especialistas nas áreas de metrologia vindos de outros países.

A interação entre os cinquenta (50) especialistas convidados e os participantes do congresso resultou em uma contribuição positiva para instituições de ensino superior, indústrias, empresas prestadoras de serviços e exportadores. O público-alvo do V Metrochem foi constituído por profissionais técnicos e administrativos de laboratórios de ensaios e calibração, órgãos normativos, organizações de certificação e qualidade, exportadores, instituições de pesquisa e desenvolvimento, além de universidades. Os principais temas das apresentações enfatizaram assuntos como rastreabilidade metrológica, especificações e regulamentos técnicos de produtos, cadeia alimentar e segurança, cadeia de custódia de produtos florestais, Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle (HACCP), qualidade em medições laboratoriais, hierarquia metrológica, VIM, tradução técnica, rastreabilidade relativa a equipamentos analíticos, rastreabilidade em gases industriais, cadeia de produção de carnes e pescados, produção de materiais de referência certificados, proteção do consumidor, entre outros.

Um curso coordenado pela Fundação Certi sobre **“Confiabilidade Metrológica em Laboratórios Químicos: ferramentas e Recursos para Garantia de Qualidade em Medições Analíticas”** foi realizado nos dias que precederam ao evento. Seu público-alvo incluiu principalmente gerentes e profissionais de laboratórios de ensaios e de pesquisa, focalizando problemas de medição. O congresso incluiu uma sessão de pôsteres com painéis expostos durante o período do Congresso, os quais trataram de diversos temas, como validação de métodos e procedimentos, incerteza em medições, calibração, credenciamento e reconhecimento formal de sistemas de gestão em qualidade e de metrologia, materiais de referência – produção e uso, programas de comparação interlaboratoriais, técnicas de laboratório e métodos analíticos.

A cerimônia de abertura começou com apresentações feitas pelo coral da Universidade de São Paulo. Em seguida, foi realizada uma sessão de prêmios onde o Dr. Robert Kaarls, Dr. José Carlos de Castro Waeny (in memoriam) e a Dra. Vera Maria Lopes Ponçano receberam reconhecimentos de Excelência Profissional em suas respectivas áreas de atuação. Dr. Guilherme Ari Plonsky, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) foi um dos oradores que abrilhantaram a sessão de abertura. Em sua palestra

“Traceability in Production Chains: Ancient Idea – New Relevance” (“Rastreabilidade em Cadeias Produtivas: Uma Idéia Antiga – Nova Relevância”) uma expressiva e criativa análise histórica foi apresentada, iniciando-se em tempos bíblicos chegando até os nossos dias, ressaltando a importância da rastreabilidade de bens e produtos, conhecendo e reconhecendo-os desde a sua origem. A primeira parte do programa técnico contou com a participação de membros da CITAC e organizações internacionais associadas e teve início com a apresentação do Dr. Robert Kaarls



(Presidente da CCQM). Dr Kaarls destacou o impacto da metrologia na economia global e também as demandas de rastreabilidade metrológica em áreas científicas bem recentes. Em seguida o Dr. Willie May (NIST-EUA) chamou a atenção da plateia ao apresentar dados e fatos relacionados com o impacto da metrologia em química na competitividade industrial e na qualidade de vida. Na seqüência o Dr. Ilya Kuselman (NPL-Israel) descreveu o papel da CITAC no desenvolvimento da rastreabilidade metrológica em todo o mundo e as suas atuais atividades. Na seqüência o Prof. Paul de Bièvre explicou como o conceito de rastreabilidade metrológica em resultados de medições pode ser implementado em química. A Dra. Maria Fernandes Whaley (NMISA-África do Sul) apresentou um modelo de gestão da metrologia em química, tomando como exemplo o contexto Africano (AFRIMET) de como a disseminação da rastreabilidade foi implementada na prática em seus diversos segmentos. O Dr. Philip Taylor compartilhou sua experiência exemplificando como as plataformas européias Trainmic e Euromaster tiveram sucesso. A palestra do Dr. Nineta Majcen (NMI-Eslovênia) descreveu de forma brilhante a estratégia usada para construir uma infra-estrutura metrológica nacional usando as competências existentes, a fim de atender as demandas mais urgentes de seu país, mostrando os benefícios desse sistema compartilhado. Outro tópico interessante foi a apresentação do novo Vocabulário Internacional de Metrologia (VIM).

Embora agora seja amplamente aceita como a linguagem técnica oficial em metrologia, problemas de tradução para a língua portuguesa foram levantados pela professora Dra. Maria Filomena Camões da Universidade de Lisboa, que levou os presentes à reflexão de forma bastante dinâmica. Assim, após uma

animada discussão com os presentes, evidenciou-se o quão importante é o entendimento profundo dos conceitos metrológicos antes de iniciar qualquer tradução do VIM e de temas correlatos. Além dos oradores estrangeiros acima mencionados, o congresso teve uma expressiva participação de especialistas brasileiros, que fizeram um total de trinta (30) apresentações orais, e que também propiciaram a apresentação de cinquenta (50) pôsteres, num processo bastante dinâmico, com intensa troca de informações com os presentes. Essas apresentações abrangeram os temas tratados pelas

diversas sessões técnicas, de legislação até redes metrológicas e usuários finais, incluindo saúde e rastreabilidade, certificação, credenciamento e hierarquia metrológica; administração metrológica, rastreabilidade nas cadeias de produção; materiais de referência; educação e treinamento, além de gestão de laboratórios e equipamentos analíticos. Educação e treinamento foram considerados essenciais para disseminar o conhecimento em metrologia e o correto uso das ferramentas metrológicas, de forma completa e consistente. Seguindo esse roteiro, professores brasileiros de universidades públicas e privadas relataram suas experiências em introduzir a metrologia em química no currículo da universidade. Foram mencionadas por esses professores as ações que impulsionaram o início dessas atividades em 1998 - 2000 pelo então Programa Brasileiro de Metrologia em Química, que anos depois se transformou na Rede Brasileira de Medições em Química. As apresentações relacionadas à rastreabilidade da cadeia produtivas descreveram como as indústrias brasileiras de carne, pescados, aves e madeira estão organizando seus sistemas de controle de qualidade para demonstrar ao consumidor a rastreabilidade, da fazenda à prateleira.

Foram sessões extremamente ricas em conhecimento e amplamente ilustradas pelos experientes profissionais que fizeram as palestras, profissionais da indústria e da academia. Esse tópico é altamente importante para o Brasil que é um dos maiores produtores de mercadorias do mundo.

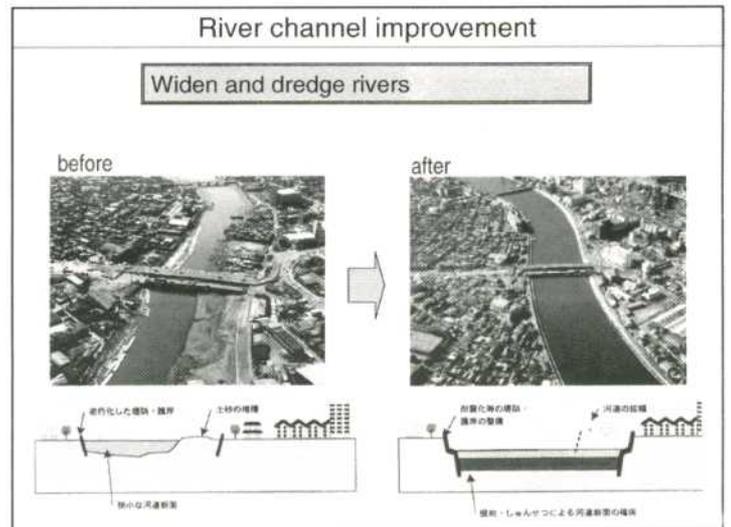
Vera Maria Lopes Ponçano - Presidente - V METROCHEM, Diretora Técnica - REMESP - Executive Board - CITAC, e membro da ABJICA - SP.

## Workshop Brasil-Japão: Controle de Enchentes em São Paulo.

No último verão, o estado de São Paulo foi atingido por fortes chuvas e castigado por enchentes e desmoronamentos. O Japão já passou por inúmeras experiências com enchentes, hoje acumula conhecimento e tecnologia avançados em relação ao problema.

Neste contexto, o Consulado Geral do Japão em São Paulo, a JICA e o Ministério do Solo, Infraestrutura, Transporte e Turismo do Japão, com apoio do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura de São Paulo, realizaram, no dia 05 de abril de 2010, no hotel Intercontinental, em São Paulo, o Workshop Brasil – Japão sobre Controle de enchentes em São Paulo. Os temas abordados durante o encontro foram:

- Estratégias do Governo Estadual em relação às enchentes (Secretaria de Saneamento e Energia);
- Atual situação dos danos causados pelas enchentes no estado e questões pertinentes (DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica);
- Projetos da JICA para redução de risco em desastres (Kazushi Furumoto – Water Resources Management Division, Global Environment Department – JICA);
- Operação Verão (Defesa Civil do Estado de São Paulo);
- Diretrizes do plano municipal de Drenagem (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano);



- Medidas para o controle de enchentes no Japão (Eiji Otsuki – Director for International Water Management Coordination – Ministério do Solo, Infraestrutura, Transportes e Turismo do Japão);
- Respostas iniciais do Japão para os megadesastres Naturais (Hiroshi Yamauchi – Director for International Cooperation Policy for Infrastructure, Ministério do Solo, Infraestrutura, Transportes e Turismo do Japão).

## Agenda 1 - Seminário Polpa da Juçara

No Plano de Atividades da ABJICA para 2010 está prevista a realização de Seminário Polpa da Juçara.

A juçara é a palmeira da qual se extrai o palmito tradicional, hoje quase que totalmente substituído pela pupunha. A polpa do fruto da juçara é parecida com a de açaí originária da Amazônia, e muito apreciado como energético. Pesquisas tem indicado que a polpa da juçara é mais rica em antocianina, ferro e cálcio, quando comparada com a do açaí. A extração e a comercialização da polpa de juçara traria muitas vantagens, como a sua produção anual de forma sustentada dos frutos que estimularia manutenção da palmeira em pé, ao invés de seu corte para extração de palmito, que ocorre geralmente de forma ilegal.

Outro benefício da produção da polpa seria a recuperação da Mata Atlântica, pois o seu repovoamento agiliza a recomposição desse bioma, além de manter o equilíbrio ecológico, pois os frutos são preferidos por mais de 70 espécies da fauna, entre mamíferos e aves, que além de dispersar a própria juçara ajuda a regenerar outras espécies carregando suas sementes. Também, o plantio e manejo da juçara, o processamento dos frutos e sua comercialização traria alternativas de renda e emprego para as comunidades mais pobres, como no Vale do Ribeira (SP). Dadas essas evidentes vantagens econômicas e sócio-ambientais, a ABJICA, com o apoio da JICA propõe organizar o Seminário Polpa de Juçara, reunindo os especialistas do assunto, órgãos ambientais, produtores, comunidades, proprietários rurais, indústrias, comércio nacional e internacional, visando alavancar essa nova atividade.

- O evento está previsto para 8,9 e 10 de novembro, no auditório da KKKK, em Registro.



## Agenda 2 - I Semana De Osteoporose

Será realizada na Clínica de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), no período de 27 a 29 de setembro de 2010, a I Semana de Osteoporose, promovida pelo Grupo de Estudos de Osteoporose da Universidade de São Paulo, coordenado pela Dra. Emiko Saito Arita da FOUSP e membro do Conselho Deliberativo da ABJICA-SP, com apoio da JICA, ABJICA-SP, LAPI e ROCHE.

O objetivo do evento é divulgar amplamente os princípios da prevenção e interpretação dos métodos de avaliação da massa óssea e doenças bucais ressaltando os tópicos de maior interesse clínico e populacional. Espera-se a participação de 300 pacientes do sexo feminino que responderão

questionário sobre saúde geral e bucal. Serão realizados exames clínicos para prevenção de câncer bucal, doenças periodontais, exame radiográfico de técnica panorâmica digital, exame de densitometria óssea de antebraço.

Os exames acontecerão das 08 às 18 horas, serão gratuitos e os participantes receberão os resultados e esclarecimentos sobre as alterações detectadas. Também será distribuído Manual de Orientação, que aborda respostas às perguntas mais frequentes sobre osteoporose, hipertensão, diabetes e colesterol, como usar prótese removível, doença periodontal, câncer de boca e exames radiográficos na odontologia.

## Depoimento de Bolsista

### Um imbróglio com a mímica.

\* LAIR FREGONEZI - Engenheiro aposentado da ex-FEPASA, reside em Campinas, foi bolsista da JICA em 1972.

Em 1972 participei de um curso de aperfeiçoamento em ferrovia do Japão, patrocinado pela ex-OTCA, hoje JICA. No grupo havia outro brasileiro, Francisco Anuzs, com o qual tive uma convivência fraterna, alegre descontraída. Tornamo-nos, além de colegas de curso, grandes amigos. Francisco dominava o idioma francês. Eu arranhava o inglês. Quanto ao japonês, 0 (zero) para ambos.

Em 21 de julho, uma sexta-feira. O grupo deslocou-se de Tóquio, onde estávamos alojados, em direção ao norte, para Koriyama, cidade 2,5 horas de trem da capital japonesa. Íamos acompanhar os serviços automatizados de manobra de vagões de pátio da estação ferroviária local, na região central da cidade. No intervalo de almoço, Francisco e eu, resolvemos dar uma volta a pé pelo centro de Koriyama e dar uma espiada no comércio da localidade. Enquanto andávamos, notávamos ricos cartões postais com motivos de Koriyama e região expostos nas bancas de revistas. Logo veio a vontade de adquiri-los e enviá-los aos familiares do Brasil, a partir dali mesmo. Para isso, ponderamos, teríamos que nos certificar da existência de caixas de coleta postais, nas ruas das proximidades. Uma vez que o intervalo do almoço era exíguo, abordamos logo, na calçada,

um senhor que passava, para pedir informação. Inicialmente me dirigi a ele em inglês. O senhor gesticulou que não entendia. Francisco entrou então com francês. Também em vão. Como último recurso de aproximação, restava a mímica. Com gestos, da mesma forma, a comunicação continuava difícil. Após algumas tentativas frustradas, Francisco puxou uma folha de papel do bolso, dobrou-a várias vezes até assumir a aparência de um envelope, o senhor acompanhando com olhos atento. Eu, por meu turno, arranjei outro pedaço de papel que Francisco logo inseriu no "envelope", simulando preparar uma carta para envio. Em seguida encenou com algumas artes, sua introdução em uma fictícia caixa de coleta, voltando-se logo, para a rua com os braços estendidos para frente, mãos para cima, num vai-e-vem indagativo onde encontrá-la? O senhor que tudo observava, manteve-se em silêncio, braço dobrado, mão apoiando o queixo, pensativo. De repente, plim! O estalo salvador. Seus olhos brilharam, meneou a cabeça para cima e para baixo afirmativamente, tomou a dianteira e com a mão sinalizava convidando-nos a acompanhá-lo. Andamos, andamos e andamos. Talvez uma dezena de quadras, "puxados" por aquele senhor, que de simples transeunte, voluntariamente, virou nosso guia. De tempos em tempos, caminhando, nos olhava, de soslaio, aflito, desconfiado, como temesse desistência de nossa parte. E... seguia em frente, resolutivo. No trajeto, comentávamos,

Francisco e eu, a viva impressão em que nos causava paciência, cortesia e desprendimento daquele homem, caminhando ali na nossa frente, que interrompera seus afazeres diários para ajudar dois supostos turistas em suas dificuldades. Tal conduta era inusitada para os nossos padrões de convivência social. Ao longo do percurso. Cruzamos com várias caixas de coleta que justamente era o que procurávamos. Poderíamos então encerrar ali a caminhada, ir a banca comprar os cartões, porque sua expedição será fácil. Mas não, optamos por continuar andando para não frustrar nosso prestativo guia e satisfazer a curiosidade no aquilo ia dar. Já encarando com ceticismo o sucesso daquela andança toda, chegamos por fim a uma praça, sem árvores. Paramos. O senhor apontou-nos um edifício que se erguia do outro lado da praça, gesticulando todo sorridente que era ali o lugar que procurávamos. Satisfeitos, porém preocupados com o adiantado da hora, agradecemos e nos despedimos de nosso prestimoso guia com o tradicional *dômo arigatô*. Aquele era um prédio imponente, com estilo, apresentando intenso entressai de pessoas. Atravessamos a praça para vê-lo e perto e então pudemos ler a inscrição horizontal, em relevo, na fachada: KORIYAMA CENTRAL POST OFFICE. Desolados, voltamos célere à estação, que a palestra técnica da tarde para o grupo estava prestes a começar. O senhor entendeu a mímica. Infelizmente porém... entendeu demais.



**LAIR FREGONEZI** - 3º em pé, da direita para esquerda.  
Autor de nosso "Depoimento de Bolsita" - p.7



**KENSHU-IN** ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP  
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY – SP - ANO XXV - Nº 77 - 4º TRIM./2009  
[www.abjica.org.br](http://www.abjica.org.br)

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2729  
6º andar- CEP 01401.000 - São Paulo - SP - tel. (11) 3251-2655 - fax (11) 3251-1321

IMPRESSO

**Impresso Especial**

7220993159/DR/SPM  
ABJICA

...CORREIOS...

